|  |
| --- |
| PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - PTTS |

A elaboração de todo PTTS inicia com a realização de um diagnóstico social, que possibilita conhecer a realidade do território, analisar e levantar demandas e as particularidades locais do território e conhecer a dinâmica social da área de abrangência da intervenção, desenvolvidas em articulação com todos os agentes sociais envolvidos na política de habitação e na viabilização dos empreendimentos de habitação de Interesse social com o objetivo de fortalecer a autonomia das famílias, sua inclusão produtiva, a participação cidadã e a sustentabilidade dos empreendimentos habitacionais.

Conforme item 16, do ANEXO I da Portaria n.º 547 de 28 de novembro de 2011 do Ministério das Cidades, o Trabalho Social é um conjunto de estratégias, processos e ações inclusivas, de caráter socioeducativas, realizado a partir de estudos diagnósticos integrados e participativos do território, compreendendo as dimensões: social, econômica, produtiva, ambiental e político-institucional do território e da população beneficiária, além das características da intervenção, visando promover o exercício da participação e a inserção social dessas famílias, favorecer a organização da população e gestão comunitária dos espaços, em articulação com as demais políticas públicas, na perspectiva de contribuir para fortalecer a melhoria da sua qualidade de vida e para a sustentabilidade dos bens, equipamentos e serviços implantados.

A realização das ações do Projeto Técnico Social deve ser desenvolvida com enfoque interdisciplinar em sincronia com a realização das obras físicas. A sistematização da intervenção social traz a caracterização geral – simplificada – da área de intervenção, da população beneficiária, da intervenção física e do objeto da contratação estabelecendo os objetivos, metas, ações e atividades que serão desenvolvidas, bem como a metodologia, sistemática de acompanhamento e de avaliação, além do cronograma de execução e planilhas de custos.

O modelo padrão de referência para elaboração do PTTS devem contemplar informação sobre o Programa, indicação das atividades relativas a cada eixo e etapas, bem como os modelos dos cronogramas de execução e físico financeiro, devem atender as diretrizes e cláusulas expressas no convênio.

O Relatório de Acompanhamento do Trabalho Técnico Social (Modelo II) é o documento que registra todas as atividades programadas no Projeto de Trabalho Técnico Social/ PTTS e deverá ser enviado ao final da execução da obra, contendo cópia da(s) lista(s) de presenças, ata (s) da(s) reuniões, registros fotográficos, avaliação(s) e anexos (cartilha, manuais, prospectos, etc.).

Para elaborar e executar o Trabalho Técnico Social sugere-se a seguir os seguintes modelos:

**Modelo I**

 **Proposta de Projeto**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

1.1 DADOS DA CONTRATAÇÃO

|  |  |
| --- | --- |
| **TÍTULO DO PROJETO:** Programa Nenhuma Casa Sem Banheiro    | Contrato nº: XXXXXXXX  |
| **Ação/Modalidade:** Construção de XXXX Módulos Sanitários  |
|  **Empreendimento:** Residencial Sol Nascente I  **Localização/Município:** XXXXXXXX  | **UF:** XXXXX   |
|  **Proponente/Agente Promotor:**  | **Regime de execução do PTTS:** XXXXXXX  |
| Executor da intervenção: (Secretaria, Diretoria, Coordenação, outros)     |
|  Tel.:  |  E-mail:  |

**1.2 VALORES DA INTERVENÇÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO**  | **OBRAS**  | **PTTS**  | **TOTAL**  |
| Repasse/Financiamento   |    |    |    |
| Contrapartida (Financeira)   |    |    |    |
| Contrapartida (Bens e serviços)   |   |    |    |
| **TOTAL**  |

**2 EXECUÇÃO DO PTTS:**

2.1 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

|  |
| --- |
| **Área Gestora do Trabalho** Social (Secretaria, Diretoria, Coordenação, Companhia de Habitação ou Saneamento, com a identificação do nome do responsável):  |
| **Responsável Técnico Social** (nome e registro profissional, se for o caso): **Formação:**  |
| Tel.:  | E-mail:  |

2.2 OUTROS PARTÍCIPES/ INTERVENIENTE

|  |
| --- |
| **Responsável Técnico Social** (nome e registro profissional, se for o caso): **Formação:**  |
| Tel.:  | E-mail:  |

2.2 PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Prazo de Obras**  | **Prazo do PTTS**  | **Forma de execução do PTTS**  |
| Meses  |  Meses   |  Direta  |

**3 CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **TIPO DE INTERVENÇÃO** | **Nº DE FAMILIAS** | **Nº DE PESSOAS** |
| Habitação |  |  |
| Melhoria Habitacional |  |  |
| Módulo Sanitário |  |  |

**4 DIAGNÓSTICO:**

4.1 CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO ENTORNO

|  |
| --- |
| Descrever a área e seu entorno com relação: * Localização da área de intervenção, a localização geográfica, aspectos ambientais, físicos e urbanísticos, tempo de ocupação edensidade populacional, características das habitações;
* Caracterização de aspectos sociais, ambientais, econômicos, físicos e urbanísticos;
* Descrição da situação de saneamento - água, iluminação pública, pavimentação esgotamento sanitário, coleta de lixo - e acesso a outros serviços públicos (transporte);
* Identificar os equipamentos comunitários e serviços públicos disponíveis (escolas, creches, postos de saúde, hospitais, delegacias, quadras, centros de cultura e arte, igrejas etc.) disponíveis na área e no entorno, informando distância, grau de atendimento à demanda e as possibilidades de expansão;
* Tempo e forma de ocupação da área;
* Habitação predominante - tipo, material construtivo, etc.;
 |

**5 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA:**

5.1 BENEFICIÁRIOS:

|  |  |
| --- | --- |
| Nº de famílias | Nº de pessoas |
| Nº de famílias em situação de risco | Nº de idosos chefes de família |
| Nº de mulheres Chefes de Família | Nº de pessoas com deficiência |
| Nº de idosos |
| Renda média familiar |

**5.2 CARACTERÍSTICAS DOS BENEFICIÁRIOS:**

Serão considerados critérios nacionais e adicionais de priorização, conforme diz a Portaria nº 595, de 18 de dezembro de 2013 e o disposto na Lei 11.977, de 7 de julho de 2009: que estabelece a seleção de beneficiários destinados pessoa de baixa renda, com prioridade às famílias residentes em áreas de risco ou de preservação permanente, a fim de adequar as ações propostas às características do grupo atendido.

A seleção dos beneficiários de acordo a Lei Estadual nº 11.574 de 04 de janeiro de 2001, e a Portaria Nº 610/2011 do MCIDADES estabeleceu que para priorização das famílias devem ser seguidos três critérios nacionais:

a) famílias residentes em áreas de risco ou insalubres ou que tenham sido desabrigadas;

b) As mulheres chefes de família, aplicando 20% dos recursos destinados à produção de habitações para este fim;

c) famílias da qual façam parte pessoas com deficiência, todos os programas de construção de habitações populares ou de distribuição de lotes individuais promovidos pelo Poder Executivo no Estado do Rio Grande do Sul garantirão a distribuição de 10% (dez por cento) do total de unidades oferecidas à pessoa com deficiência;

d) famílias constituídas de pessoa idosa, conforme Lei nº 10741, de 1º de outubro de 2003, dispõe sobre o Estatuto do Idoso reserva de pelo menos 3% nos programas habitacionais públicos ou subsidiados com recurso público.

Além destes, o município pode definir até três critérios locais, que deverão ser previamente aprovados pelos conselhos distritais ou municipais de habitação ou, nos casos de inexistência, nos respectivos conselhos de assistência social.

|  |
| --- |
| Caracterização socioeconômica da população atendida informando: Levantar o perfil da população beneficiária:Perfil do responsável pela família (distribuição por gênero, faixa etária, escolaridade, grupo étnico racial, situação de trabalho, rendimento mensal); * Características das famílias (tamanho e composição por faixa etária, estado civil, procedência, tempo de moradia,)
* Crianças e jovens (distribuição por faixa etária e frequência escolar);
* Renda familiar (distribuição e per capita);
* Situação de trabalho (formal, rendimento médio do trabalho e proporção de aposentados e pensionistas);
* Vulnerabilidade (famílias chefiadas por mulheres e por idosos, presença de portadores de deficiências e cadeirantes).

Poderá ser realizada pela verificação do cadastro dos beneficiários ou através de pesquisa amostral;• Estabelecer os critérios de seleção dos beneficiários, se exigido pelo programa; |

**5.3** **CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA:**

|  |
| --- |
| Identificação das bases associativas formais e não formais e das lideranças locais: * Identificação das entidades governamentais e não governamentais presentes na área, caracterizadas por tipo e forma de atuação;
* Levantamento de potenciais parceiros;
* Demandas prioritárias identificadas junto à população (sociais e urbanísticas).
* Identificar as bases associativas formais e não formais;
* Identificar as lideranças locais;
 |

**6 JUSTIFICATIVA**

|  |
| --- |
| Elucidar as razões determinantes do Projeto, fatores e argumentos que levaram à escolha da proposta de intervenção, considerando as características da área, da comunidade beneficiária, o potencial de participação efetiva no processo, bem como a contribuição da proposta para a resolução dos problemas diagnosticados existentes. Deve-se incluir uma descrição dos antecedentes do problema, esforços já realizados para resolvê-los.Definir o porquê da intervenção junto a essa população e qual a importância do Projeto de Trabalho Técnico Social para a sustentabilidade e desenvolvimento da comunidade. |

**7. OBJETIVOS:** Os objetivos devem expor os resultados que se pretende atingir à intervenção proposta, os produtos finais a serem elaborados, benefícios da ação ou atividade proposta, se possível a curto, médio e longo prazo, considerando a justificativa apresentada e as características da população e da área de intervenção.

**7.1 OBJETIVO GERAL:** Os objetivos gerais e específicos parte do pressuposto definidos no Capítulo I da Portaria nº 21/2014 do Ministério das Cidades, considerando cada realidade específca da área, tendo em vista a modalidade de atendimento, as especificações dos resultados esperados e metas a serem atingidas.

**7.2 OBJETIVOS** **ESPECÍFICOS:** É necessário observar as peculiaridades dos territórios e projetos, outros objetivos específicos devem ser considerados, tais como: a. estabelecer os instrumentos de gestão participativa para decisão, monitoramento, acompanhamento e avaliação das diversas etapas de execução do projeto, inclusive com a constituição da Instância de Gestão Participativa/Acompanhamento de Obras e Ações desde o momento inicial do Trabalho Social;

Os principais objetivos específicos do Trabalho Social são norteados pela Portaria nº 21 (BRASIL, 2014).

**Atenção:**

Cada projeto deve estabelecer seus próprios indicadores quantitativos e qualitativos, desde que os mesmos sejam relacionados aos objetivos e metas.

Um projeto pode ter mais que um objetivo, geralmente tem-se um objetivo geral e outros específicos, mencione todos, tendo o cuidado de formular objetivos específicos que contribuam para o alcance do objetivo geral e que, também, possibilitem verificação do cumprimento do projeto.

**8. METODOLOGIA**

|  |
| --- |
| Descrever as estratégias de trabalho, abordando minimamente: A definição da metodologia engloba as estratégias que nortearão o trabalho e abrange a escolha das ações que serão utilizadas para alcançar os resultados desejados: Atividades que serão desenvolvidas com a população; Instrumentos e técnicas que serão utilizados; Estratégias, instrumentos de sistematização e registro utilizados para o processo de acompanhamento; Periodicidade de avaliação das atividades. Devem adotar metodologias participativas que promovam a valorização de experiências e vivências da população atendida, como base para a reflexão e construção de novos referenciais de convivência.    |

**9.** **METAS**

Quantificar os objetivos e ações do projeto a serem atingidos, que visam demonstrar evolução, avanço e desenvolvimento em relação aos resultados esperados, observando o aspecto qualitativo e temporal, considerando os eixos estruturantes: Mobilização e Organização Comunitária; Educação Ambiental e Geração de Trabalho e Renda.

São necessários para acompanhar as ações desenvolvidas e imprescindíveis para avaliação de resultados.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **OBJETIVO GERAL** (Iniciado por verbos no infinitivo)  | **OBJETIVOS  ESPECÍFICOS**  (Iniciado por verbos no infinitivo)  | **METAS** (Enunciada através de substantivos)  | **INDICADORES** (Exemplos)  |
| Fomentar a inclusão produtiva dos responsáveis pelas famílias beneficiadas  | Capacitar...  | Capacitação de x pessoas em...  | % de pessoas capacitadas  Taxa de ocupação entre os capacitados  |

**10.** **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)**

Apresentar os momentos da ação, indicando as etapas de cada atividade, objetivos / ações, a duração e o prazo de execução (semanais e/ ou mensais).

Sugere-se que após a seleção dos beneficiários, as demais atividades devem iniciar concomitantemente ao início da obra e; distribuídas ao longo da construção dos módulos sanitários e três meses após a utilização, privilegiando ações que visam a Informação do Público Beneficiário, organização e participação comunitária e; educação patrimonial

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **META**  | **ETAPA**  | **DESCRIÇÃO DA META**  | **INDICADOR FÍSICO**  | **DURAÇÃO**  |
| **FASE**  | **(ETAPA / FASE)**  | **QUANTIDADE**  | **UNIDADE**  | **INÍCIO**  | **TÉRMINO**  |
|   **1**  |   **1.1**  |   **Construção de módulos sanitários**  |   **Nº de banheiros**  |   **un**  |     |   Conforme o nº de unidades:  |
|    |    |    |    |    |    |    |
|    |    |    |    |    |    |    |

**11.** **PARCERIAS**

|  |
| --- |
|   Descrever as parcerias propostas, apontando os parceiros e suas respectivas responsabilidades e atribuições.  |

 **12.** **COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome**  | **Formação Acadêmica**  | **Atribuição na Equipe**  | **Número de**  **Horas Semanais**  |
|    |    |    |    |
|    |    |    |   |

 **13. Avaliação:**

|  |
| --- |
|      Descrever os instrumentos e mecanismos que serão adotados para a avaliação quantitativa e qualitativa, definindo os indicadores que serão utilizados.    Descrever os instrumentos e mecanismos que serão adotados para a avaliação quantitativa e qualitativa, definindo os indicadores que serão utilizados.     |

 **14. Recursos Materiais**

|  |
| --- |
|    Os recursos materiais e financeiros necessários para a implementação do trabalho são de responsabilidade da Prefeitura.    |

**15. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Outras informações julgadas necessárias para análise da viabilidade da intervenção social no empreendimento.

Local e data:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Responsável Técnico

Nome e Registro Profissional

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE TRABALHO SOCIAL**

Orientações gerais:

Conforme item 11 (V); da portaria nº 547 de 28 de novembro de 2011: O relatório de Trabalho Social deve ser enviado, trimestralmente, a partir da data de contratação com os beneficiários finais, contendo as seguintes informações:

**MODELO II**

**Relatório de Acompanhamento do Trabalho Técnico Social**

**PERÍODO DE REFERÊNCIA**

Relatório:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_                                                         Mês \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**IDENTIFICAÇÃO**

|  |
| --- |
| Convênio Nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_  |
|    |    |
| Executor:  |
| Endereço:  | Município                                        UF  |
| Tel.:  | e-m@il:  |
| Responsável Técnico:  | Formação:  |
| Tel.:  | e-m@il:  |

 **2. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome**  | **Formação Acadêmica**  | **Atribuição na Equipe**  | **Número de**  **Horas Semanais**  |
|    |    |    |    |
|    |    |    |    |

**3. ATIVIDADES / AÇÕES DESENVOLVIDAS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição das** **Atividades/Ações**  | **Data**  | **Recursos** **Utilizados**  | **Parcerias**  | **Participantes**  |
| **Convidados**  | **Presentes**  | **%**  |
|    |    |    |    |    |    |    |
|    |    |    |    |    |    |    |

**4. AÇÕES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Descrição das** **Atividades/Ações**  | **Justificativa**  |
|    |    |
|    |    |

**5. AÇÕES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ação Proposta**  | **Objetivo**  |
|    |    |
|    |    |

1. **AVALIAÇÃO, PELA EQUIPE TÉCNICA, DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO.**

Deverão ser apresentados os aspectos facilitadores, dificultadores e alternativas de solução referente:

\_ Metodologia executada; técnicas e instrumentos programados;

\_ Integração entre a Execução do TTS e projetos/ ações da engenharia;

\_ Envolvimento dos parceiros no desenvolvimento do PTTS e;

\_ Integração do PTTS com outras ações de trabalho Técnico Social (Assistencial, Geração de Trabalho e Renda, Educação Sanitária e Ambiental) desenvolvido na comunidade local.

**7. AVALIAÇÃO, PELOS BENEFICIÁRIOS, DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

  Deverão ser apresentados os aspectos facilitadores, dificultadores e alternativas de solução referente:

\_ Metodologia executada; técnicas e instrumentos programados;

\_ Integração entre a Execução do TTS e projetos/ ações da engenharia;

\_ Envolvimento dos parceiros no desenvolvimento do PTTS e;

\_ Integração do PTTS com outras ações de trabalho Técnico Social (Assistencial, Geração de Trabalho e Renda, Educação Sanitária e Ambiental) desenvolvido na comunidade local.

A comunidade participou da avaliação dos trabalhos desenvolvidos?   Sim [\_] Não [\_]

Se sim, qual (s) instrumento (s) de avaliação utilizada (s)?   Entrevista [\_]  Pesquisa  [\_]    Reunião de avaliação   [\_]   Outros: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Resultado da Avaliação:

Local e data: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Responsável Técnico

 Nome e Registro profissional